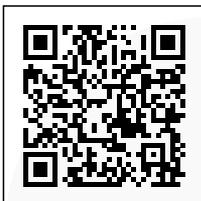


Extensão rural: novos caminhos

/ 1987

Cód. Acervo: 13258

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/13258>

Documento gerado em: 07/11/2018 18:44

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

EXTENSÃO RURAL NOVOS CAMINHOS

O Compromisso Com o Pequeno Produtor
e Com o Desenvolvimento Rural



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura e Abastecimento

EMATER-RS

associada à EMBRATER - M.Agricultura



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura e Abastecimento

EMATER-RS

associada à EMBRATER - M. Agricultura

EXTENSÃO RURAL

NOVOS CAMINHOS



Porto Alegre
Agosto/87

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PEDRO SIMON
GOVERNADOR

SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
JARBAS PIRES MACHADO
SECRETÁRIO

EMATER/RS
CLÓVIS ANTÔNIO SCHWERTNER
PRESIDENTE

SUIMAR JOÃO BRESSAN
DIRETOR ADMINISTRATIVO

LAURINDO ZIULKOSKI
DIRETOR TÉCNICO

A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

O ano de 1987 marca a institucionalização de uma nova postura da Extensão Rural, há muito exigida pela sociedade.

O processo de repensar a forma de como estava sendo conduzida a prestação deste serviço e a necessidade de adequá-lo ao momento atual, envolveu a participação da comunidade através de seus segmentos mais representativos, tais como: sindicatos, Igreja, autoridades, políticos, agricultores, agricultoras, entidades de serviço social, técnicos e outros, que foram ouvidos desde o nível municipal até o nível estadual.

O conjunto de informações obtidas foram trazidas para um Seminário de Extensão Rural, realizado internamente em julho de 1987, quando então ficaram estabelecidas as diretrizes de atuação da EMATER/RS para os próximos quatro anos.

Como resultado desse processo, a EMATER/RS, através de todo o seu corpo funcional, buscando interpretar a postura que a comunidade dela exige, propõe-se a trabalhar de acordo com os objetivos definidos, com o público indicado e através de ações básicas capazes de viabilizar os anseios da sociedade rio-grandense.



A MISSÃO INSTITUCIONAL

A EMATER/RS propõe-se a participar no processo de desenvolvimento rural, utilizando uma metodologia de educação não formal participativa, colocando-se ao lado das organizações da população rural, prioritariamente de pequenos e médios produtores e suas famílias, dos trabalhadores rurais sem terra e suas famílias, dos assentados nos projetos de reforma agrária, das entidades do setor agrícola e de ensino, visando a elevação do nível sócio-econômico, cultural e político da população rural, da apropriação de tecnologias, bem como a preservação do meio em que vive.



ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL RURAL

O desenvolvimento social rural extrapola o aspecto sócio-econômico e atinge o nível político-cultural. É através do avanço nessa instância que os produtores se capacitarão para se apropriarem da riqueza por eles gerada.

Entende-se que a caminhada da população rural, neste sentido, começa pela sua organização, como forma mais eficaz para que promova a si e o seu próprio desenvolvimento.

Sob esta visão, a EMATER/RS compromete-se a apoiar a organização dos produtores e suas famílias, quando visarem a criação e o fortalecimento de suas instituições, tais como: sindicatos, associações, cooperativas, grupos formais de agricultores, agricultoras, jovens e outras formas associativas do meio rural.

Atuará também na área de bem-estar social, especialmente quanto à educação, saúde, moradia e saneamento básico, em estreita integração com outras entidades.

Como característica da missão institucional, o trabalho a ser desenvolvido é essencialmente educativo e em sua maior parcela voltado para a família. As ações nesta área serão dirigidas em sua totalidade para os pequenos produtores.

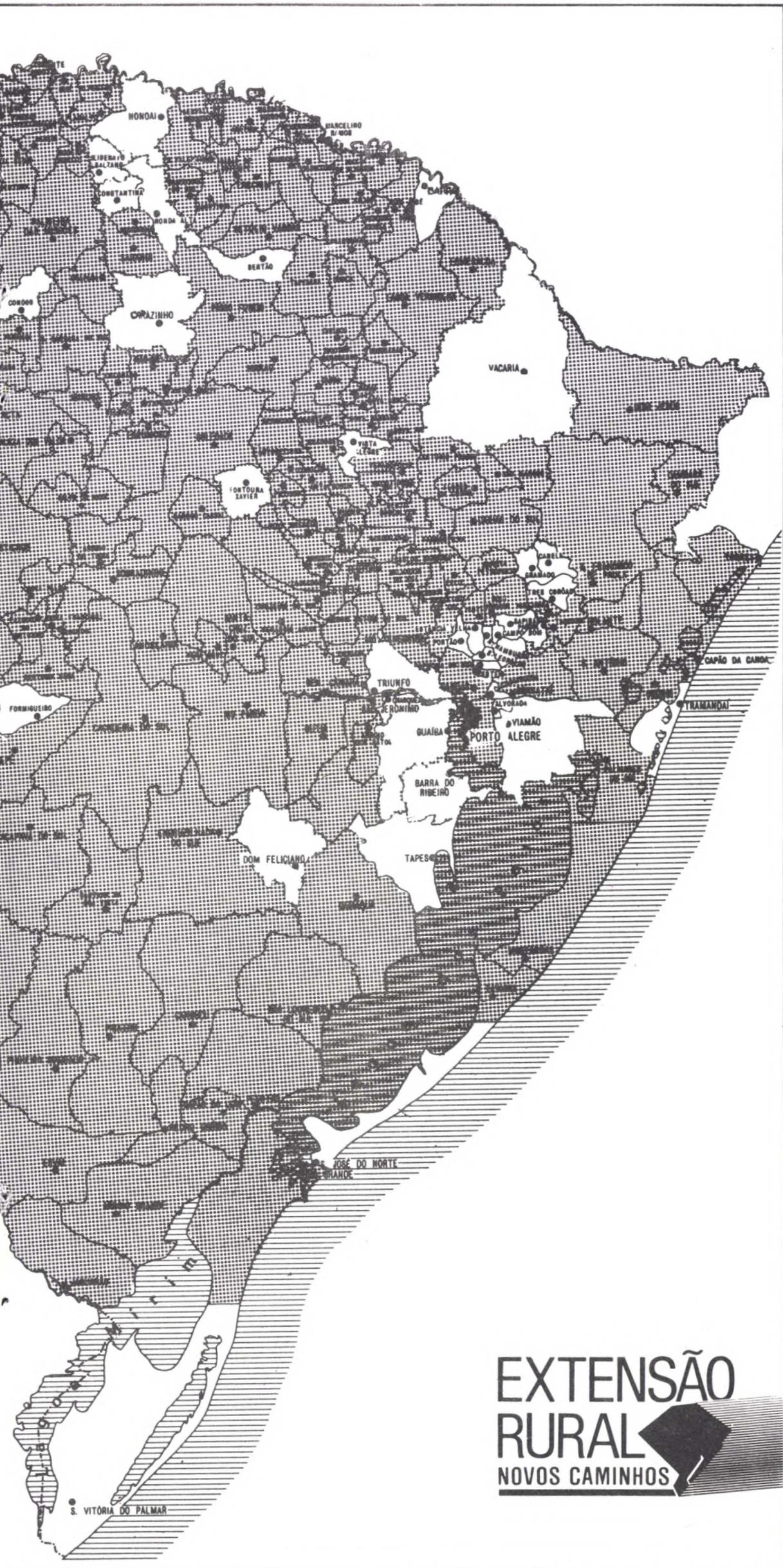


ABRANGÊNCIA DO TRABALHO DA EMATER/RS



Nº de Municípios com Escritórios: 198

Em 1987, mais 40 municípios estão reivindicando a instalação imediata de Escritórios da EMATER/RS.



**EXTENSÃO
RURAL**
NOVOS CAMINHOS



DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA PEQUENA PROPRIEDADE

PRODUÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DE CULTURAS

O trabalho nesta área se consolidará mediante o apoio e assessoramento às famílias e grupos de pequenos e médios produtores na escolha de atividades a serem desenvolvidas, da tecnologia a ser utilizada, na análise do mercado e processos de comercialização, na implantação de pequenas agroindústrias e nos processos de armazenagem. Vai representar mais de 50% dos serviços de assistência técnica e extensão rural prestados junto ao público comprometido.

As atividades junto às propriedades rurais, terão ainda o apoio das seguintes ações:

- **Produção Programada de Hortigranjeiros:** Através de um sistema de informações e acompanhamento, busca-se organizar a produção e a oferta, de modo a manter um adequado nível de remuneração ao produto, e ao mesmo tempo, através da regularidade no abastecimento, inclusive através das Feiras do Produtor evitar o crescimento exagerado de preços a nível de consumidor.

A produção programada de hortigranjeiros prevê o aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento conjuntural, de modo a dar condições de planejar a produção das diferentes regiões e microclimas visando integrar e manter a oferta estável em diferentes épocas do ano.

- **Armazenamento a Nível de Pequena Propriedade:** O trabalho será conduzido no sentido de propiciar especialmente aos produtores/consumidores, condições de armazenagem a nível de propriedade, e mesmo comunitária, visando evitar tanto as perdas como o passeio da produção.

- **Renovação Genética das Culturas:** Utilização de recursos do BNDES-FINSOCIAL, colocados à disposição dos agricultores, em sistema de troca-troca, de sementes melhoradas de milho, feijão, arroz-de-sequeiro, batata-inglesa, trigo e manivas de mandioca.

- **Irrigação e Drenagem:** Busca melhor aproveitamento de várzeas e de áreas irrigáveis, tendo em vista o aumento e a maior segurança na produção de alimentos básicos, em consonância e com recursos do PROVÁRZEAS NACIONAL.

- **Fontes Alternativas de Energia:** Contribuir com conhecimentos e experiências quanto ao uso de energia eólica, solar e hidráulica, e quanto ao aproveitamento de resíduos orgânicos para a produção de biofertilizante e de gás através de biodigestores.

- **Mecanização Agrícola:** Ênfase no desenvolvimento de equipamentos de tração animal e utilização coletiva de máquinas e equipamentos através de grupos informais ou organizados, a exemplo das Associações de Prestação de Serviços e Assistência Técnica - APSAT's.

- **Defesa Sanitária Vegetal:** Visa assegurar o desempenho produtivo das culturas, a qualidade da produção, a preservação do meio ambiente e a redução dos riscos de intoxicação por pesticidas.

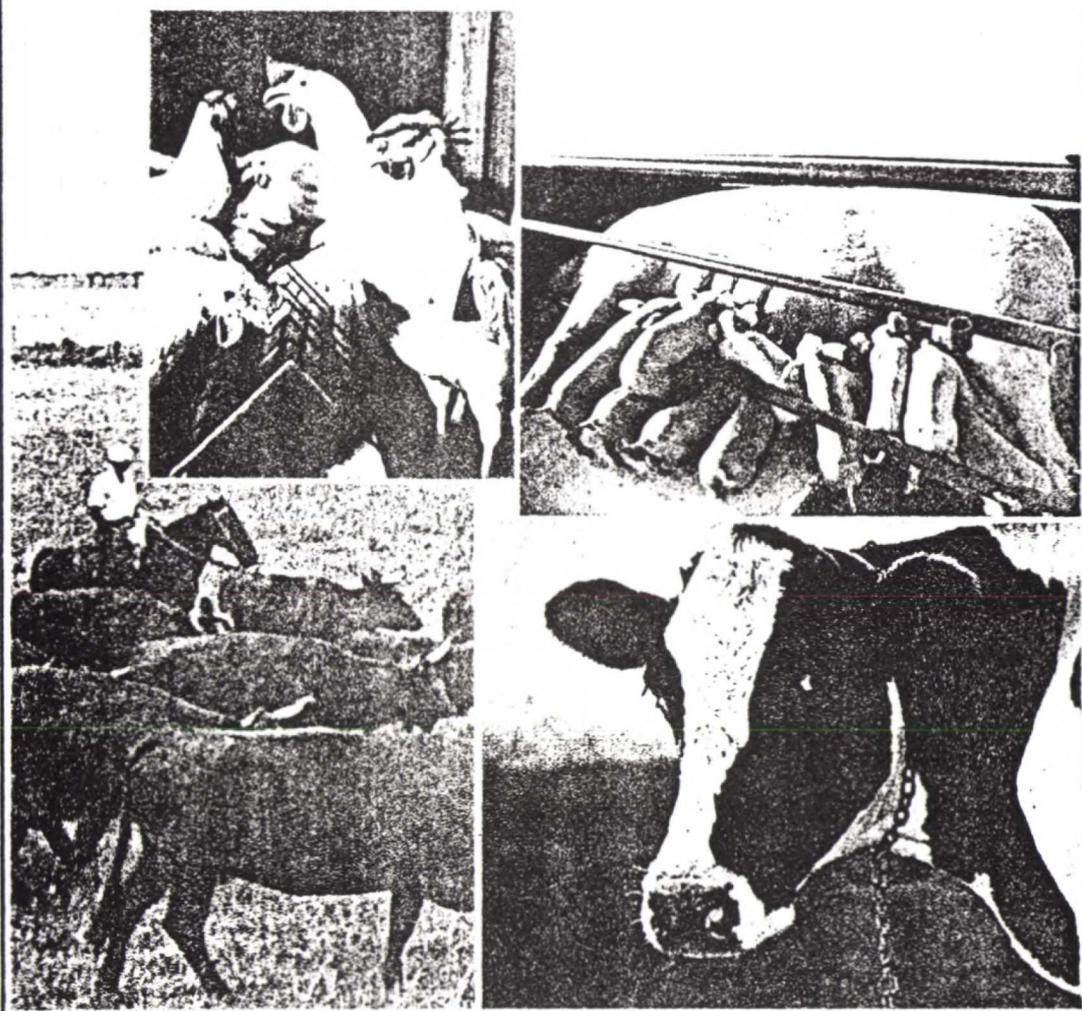


PRODUÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE CRIAÇÃO ANIMAL

Visando a diversificação da atividade agropecuária na pequena propriedade, as ações nesta área estarão inteiramente articuladas com a produção diversificada de culturas. Absorverão em torno de 20% do trabalho extensionista.

Ficarão centradas, principalmente, nas criações da pequena propriedade em que se destacam a suinocultura e a bovinocultura de leite, mas também abrangendo, em menor escala, a bovinocultura de corte, ovinocultura, apicultura, avicultura, piscicultura e outras criações de interesse do pequeno produtor.

A exemplo de todo o trabalho, a preocupação básica nessa área diz respeito a ações de organização rural, bem-estar social, melhoria de infra-estrutura e adequação de tecnologias para uso pelos pequenos agricultores.



AÇÕES ABRANGENTES

Pela importância que representam ao nível da propriedade, abrangem todas as atividades. Será dada prioridade ao desenvolvimento das seguintes ações:

- **Conservação e Recuperação do Solo e Água:** Antes baseadas em práticas isoladas, passam, agora, a ser desenvolvidas de forma integrada e abrangente, através da adesão espontânea das comunidades, da concentração de esforços e recursos e do manejo integrado solo/atividades agropecuárias.

- **Implantação de Microbacias Hidrográficas:** Esta ação ligada à conservação e recuperação do solo, água e meio ambiente, será desenvolvida com o lançamento, no Estado, do Programa Nacional de Microbacias Hidrográficas. Para tanto, existem recursos para desenvolver em torno de 100 microbacias, já em 1987.

- **Reflorestamento:** É ação complementar e integrante das duas anteriores. Atividade educativa, visará a instalação de viveiros comunitários, o plantio de mudas e a educação junto às escolas.

- **Agroindústria:** É a alternativa para que os pequenos produtores se apropriem do valor adicional agregado à produção agropecuária. Será levada assessoria para o processamento de frutas, de mel, e às agroindústrias de laticínios, abatedouros e armazenagem frigorífica.

- **Administração Rural:** Serão levados ao pequeno produtor conhecimentos e instrumental para que tenha condições de melhorar o seu processo decisório, racionalizando o uso dos seus recursos e aumentando a eficiência econômica da propriedade.

ATUAÇÃO NO PROGRAMA NACIONAL DE REFORMA AGRÁRIA - PNRA

A partir de 1987, a EMATER/RS está integrada ao 1º PNRA, desenvolvendo e pronta a desenvolver com técnicos e equipes específicas, sua missão nos assentamentos de agricultores implantados e que vierem a ser implantados no Estado.

O trabalho abrange a convivência permanente com as famílias assentadas, visando, num primeiro momento, a sua sobrevivência e subsistência para, em seguida, buscar a geração de renda através de atividades voltadas para o mercado.

INTEGRAÇÃO ÀS CASAS DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Para o cumprimento de sua missão junto ao pequeno produtor rural e sua família, suas organizações e suas comunidades, a EMATER/RS conta com o decisivo apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, do Governo Federal, através do Ministério da Agricultura - EMBRATER, e das Prefeituras dos municípios em que se faz presente.

A integração com as demais vinculadas à Secretaria da Agricultura e Abastecimento e outras instituições e entidades, antes procedida de forma informal, hoje se consolida no apoio e participação formal nas Casas da Agricultura e Abastecimento.



